

### Questões dissertativas

**Questão 1.** (1,5) Determine a solução geral da equação diferencial

$$y'' + 2y' + y = 2e^{-x}.$$

*Resolução:*

#### 1) Solução homogênea

Equação característica:  $r^2 + 2r + 1 = 0 \Leftrightarrow (r + 1)^2 = 0 \Leftrightarrow r = -1$

$$y_h = C_1 e^{-x} + C_2 x e^{-x}, \quad C_1, C_2 \in \mathbb{R}.$$

#### 2) Solução particular: $y_p = Ax^2 e^{-x}$

$$y_p'' + 2y_p' + y_p = 2e^{-x} \Leftrightarrow A = 1$$

#### 3) Solução geral

$$y = y_h + y_p = C_1 e^{-x} + C_2 x e^{-x} + x^2 e^{-x}, \quad C_1, C_2 \in \mathbb{R}.$$

**Questão 2.** (2,1) Determine, se existirem, os pontos de máximo e mínimo absolutos de

$$f(x, y, z) = x^2 + 2y - z$$

no domínio

$$D = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x^2 + y^2 + z^2 \leq 1\}.$$

*Resolução:*

Como  $f$  é contínua e  $D$  é um conjunto limitado e fechado, pelo Teorema de Weierstrass  $f$  tem máximo e mínimo absolutos em  $D$ .

#### 1) Interior de $D$ : $x^2 + y^2 + z^2 < 1$

Como  $f$  não tem pontos críticos, o máximo e mínimo absolutos de  $f$  em  $D$  têm de ocorrer na fronteira de  $D$

#### 2) Fronteira de $D$ : $x^2 + y^2 + z^2 = 1$

Seja  $g(x, y, z) = x^2 + y^2 + z^2$ . Note que  $\nabla g(x, y, z) \neq \mathbf{0}$  na fronteira de  $D$ .

Usando Multiplicadores de Lagrange,

$$\begin{cases} \nabla f(x, y, z) = \lambda \nabla g(x, y, z) \\ g(x, y, z) = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 2x = \lambda 2x & (1) \\ 2 = \lambda 2y & (2) \\ -1 = \lambda 2z & (3) \\ x^2 + y^2 + z^2 = 1 & (4) \end{cases}$$

De (1) tiramos que  $x = 0$  ou  $\lambda = 1$ .

Se  $x = 0$  obtemos

$$\begin{cases} y = 1/\lambda \\ z = -1/(2\lambda) \\ y^2 + z^2 = 1 \end{cases} \Rightarrow 1/\lambda^2 + 1/(4\lambda^2) = 1 \Leftrightarrow \lambda = \pm \frac{\sqrt{5}}{2}$$

Logo obtemos os pontos  $(0, \frac{2}{\sqrt{5}}, -\frac{1}{\sqrt{5}})$  e  $(0, -\frac{2}{\sqrt{5}}, \frac{1}{\sqrt{5}})$ .

Se  $\lambda = 1$  obtemos

$$\begin{cases} y = 1 \\ z = -1/2 \\ x^2 + y^2 + z^2 = 1 \end{cases} \quad \text{Sem solução}$$

Como  $f(0, \frac{2}{\sqrt{5}}, -\frac{1}{\sqrt{5}}) = \sqrt{5}$  e  $f(0, -\frac{2}{\sqrt{5}}, \frac{1}{\sqrt{5}}) = -\sqrt{5}$ , concluímos que o máximo e mínimo absolutos de  $f$  em  $D$  são, respectivamente,  $\sqrt{5}$  e  $-\sqrt{5}$ .